



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Marizete Maria Ferreira da Costa	Coordenadora Pedagógica	Secretaria Municipal de Educação
Tatiane Sayuri Kuwano Paludeto	Coordenadora Técnica Pedagógica	Secretaria Municipal de Educação
CARLA REGINA PINTER KAIRYS	Diretora Escolar	E.M.E.I. Ver. Abertino de Souza
ELISANGELA BRASIL PONTES DE FONTES	Vice-diretora escolar	E.M.E.I. Ver. Abertino de Souza
Andressa Marielle de Souza Muniz	Professora - Berçário	E.M.E.I. Tempo Feliz

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

ATUAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SETE BARRAS/SP NO PROGRAMA LEGO® BRAILLE BRICKS

Em conformidade com as orientações do Programa LEGO® Braille Bricks (LBB), a Secretaria Municipal de Educação de Sete Barras/SP estruturou as ações de implementação do programa de forma colaborativa, considerando as atribuições específicas de cada profissional envolvido.

Coordenação Técnica Pedagógica e Articulação Municipal RENALFA

Tatiane Sayuri Kuwano Paludeto

Na função de Coordenadora Técnica Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Articuladora Municipal RENALFA, foi responsável pela adesão do município ao Programa LEGO® Braille Bricks desde o ano de 2025, realizando o acompanhamento integral das ações propostas pelo programa.

Entre as principais atribuições desenvolvidas destacam-se:

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico** da [Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](#).



- realização da adesão do município à formação oferecida pelo programa;
- acompanhamento do recebimento dos kits LEGO® Braille Bricks destinados à rede municipal;
- organização e distribuição dos materiais às unidades escolares participantes;
- divulgação de comunicados, cronogramas e orientações por meio dos grupos institucionais de WhatsApp;
- monitoramento da participação dos profissionais durante as formações on-line (lives);
- organização do encontro presencial para socialização das aprendizagens e compartilhamento de experiências;
- acompanhamento pedagógico das ações desenvolvidas nas unidades escolares;
- apoio técnico às equipes escolares quanto ao planejamento de práticas inclusivas utilizando o LEGO® Braille Bricks.

No âmbito do Plano de Intervenção Estratégico (PIE), foi realizado acompanhamento específico junto às professoras da estudante **Esmeralda**, matriculada na E.M.E.F. Marechal Cordeiro de Farias e com diagnóstico de baixa visão.

Durante o acompanhamento foi constatado que as docentes ainda demonstram insegurança quanto à utilização do material em sala comum, considerando que a estudante prefere participar das mesmas atividades realizadas pelos demais colegas da turma. Dessa forma, observou-se que o trabalho sistematizado com o LEGO® Braille Bricks ocorre com maior tranquilidade durante o Atendimento Educacional Especializado (AEE), permitindo que a estudante conheça o recurso, desenvolva habilidades específicas relacionadas ao Sistema Braille e fortaleça sua autonomia para, posteriormente, ampliar sua utilização nos demais contextos pedagógicos.

Esse acompanhamento evidenciou a necessidade de continuidade das ações de formação, assessoramento pedagógico e fortalecimento do trabalho colaborativo entre os professores da sala comum e do Atendimento Educacional Especializado.

Coordenação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

Marizete Maria Ferreira da Costa

Como Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação, atuou no apoio à organização da distribuição dos kits LEGO® Braille Bricks às unidades escolares, bem como no monitoramento das ações desenvolvidas pelas escolas participantes, colaborando com o acompanhamento da implementação do programa e com a orientação às equipes gestoras.



Direção Escolar

Carla Regina Pinter Kayres

Na função de Diretora da E.M.E.I. Vereador Abertino de Souza e das Creches Tempo Feliz e Maternal Prof.^a Tere de Freitas, foi responsável pela organização administrativa relacionada à participação dos professores na formação, assegurando a entrega dos kits aos cursistas, o acompanhamento da documentação necessária e o suporte às ações previstas no Plano de Intervenção Estratégico (PIE), garantindo as condições institucionais para o desenvolvimento das atividades.

Vice-Direção Escolar

Elizangela Brasil Pontes de Fontes

Como Vice-Diretora da E.M.E.I. Vereador Abertino de Souza e das Creches Tempo Feliz e Maternal Prof.^a Tere de Freitas, atuou conjuntamente com a direção escolar no acompanhamento e monitoramento das ações do programa, colaborando na organização administrativa, no acompanhamento dos professores participantes e na verificação do desenvolvimento das atividades propostas pela formação.

Professora Participante da Formação

Andressa Marielle de Souza Muniz

Participou da formação realizando estudo aprofundado do material LEGO® Braille Bricks e de seus fundamentos pedagógicos, buscando compreender as possibilidades de utilização do recurso em contextos inclusivos.

Mesmo não possuindo, em sua unidade escolar, estudantes com deficiência visual, desenvolveu estudos teóricos e pesquisas sobre estratégias pedagógicas, analisando atividades que poderiam ser adaptadas para crianças cegas ou com baixa visão. Também realizou observações em sala de aula com o objetivo de refletir sobre futuras possibilidades de utilização do recurso, demonstrando compromisso com a formação continuada e com o fortalecimento das práticas inclusivas na rede municipal.

Considerações Finais

As ações desenvolvidas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Sete Barras evidenciam o compromisso institucional com a implementação do Programa LEGO® Braille Bricks e com a promoção da educação inclusiva.



O acompanhamento realizado também demonstrou que a continuidade das formações, das orientações pedagógicas e do trabalho colaborativo entre professores da sala comum, Atendimento Educacional Especializado e equipe gestora será fundamental para ampliar a segurança dos docentes na utilização do recurso, garantindo que o LEGO® Braille Bricks seja incorporado às práticas pedagógicas de forma cada vez mais significativa, beneficiando estudantes com deficiência visual e fortalecendo uma cultura de inclusão em toda a rede municipal de ensino.

2 – Título do PIE: O Desenvolvimento das Habilidades Táteis como Base para a Alfabetização de Estudantes com Deficiência Visual

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) será desenvolvido, de forma teórica, para estudantes em fase de alfabetização que apresentam deficiência visual (baixa visão ou cegueira), considerando especialmente aqueles que chegaram aos anos iniciais do Ensino Fundamental sem terem recebido, durante a Educação Infantil, estímulos essenciais para o desenvolvimento sensorial, como exploração tátil, percepção auditiva, orientação espacial, discriminação de texturas, coordenação motora fina e outras experiências fundamentais para a construção das habilidades precursoras da leitura e da escrita. A ausência desses estímulos torna o processo de alfabetização significativamente mais desafiador, exigindo intervenções pedagógicas planejadas e recursos acessíveis que favoreçam a aprendizagem.

O perfil dos estudantes para os quais o plano foi idealizado contempla dois alunos. A primeira estudante possui baixa visão com evolução progressiva para cegueira, sendo alfabetizada na classe comum e atendida também pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). O segundo estudante, com 14 anos de idade, apresenta deficiência visual severa, com percepção visual muito reduzida, necessitando de auxílio constante para localizar materiais, utilizar recursos ampliados e realizar atividades escolares. Esse estudante não recebeu estimulação precoce durante sua infância, chegando ao Ensino Fundamental sem experiências estruturadas relacionadas ao desenvolvimento do tato, da percepção auditiva, da exploração do espaço e de habilidades sensoriais importantes para sua autonomia e aprendizagem. Ambos necessitam de estratégias pedagógicas diferenciadas, recursos de tecnologia assistiva e oportunidades de exploração concreta para favorecer a construção de conceitos e o desenvolvimento da leitura e escrita.

O PIE será aplicado, teoricamente, na E.M.E.F. Marechal Cordeiro de Farias, localizada no Bairro Ribeirão da Serra, zona rural do município de Sete Barras/SP. A unidade escolar atende aproximadamente 308 estudantes, distribuídos em dois períodos. No período da manhã funcionam as turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, enquanto no período da tarde são atendidas as turmas do 1º ao 5º ano.



A escola possui oito salas de aula, equipe composta por oito professores, quatro auxiliares e dois profissionais do programa Amigo da Escola.

Considerando a descrição do espaço para uma pessoa com deficiência visual, o acesso principal à escola ocorre por uma escada composta por dois lances com aproximadamente dez degraus cada. Ao final da escada encontra-se um portão metálico de duas folhas. Ao entrar pelo portão, à esquerda está localizado um parque infantil equipado com escorregador, balanços e um brinquedo em formato de castelo para escalada, instalado sobre um piso emborrachado na cor verde, semelhante à grama, proporcionando maior segurança às crianças. À direita encontra-se uma sala de aula.

Seguindo em frente, chega-se à entrada principal da escola. À esquerda está localizado o balcão da secretaria. Continuando pelo corredor à esquerda, encontram-se a sala da direção, a sala da coordenação pedagógica e, ao final, o banheiro feminino. No lado oposto do corredor estão a sala dos professores, uma pequena sala destinada aos estudos e planejamento docente e, ao final, o banheiro masculino.

No centro desse corredor existe um portão metálico que dá acesso ao pátio interno da escola. Logo à direita encontra-se um bebedouro com cinco torneiras de água filtrada e refrigerada. Próximo ao bebedouro há duas salas de aula, uma em cada lado. Continuando pelo pátio, localizam-se mais três salas de aula. Ao fundo encontra-se um palco utilizado para apresentações e eventos escolares. Atrás do palco ficam os sanitários feminino e masculino.

À esquerda do pátio principal está localizado o espaço destinado à merenda escolar, equipado com cinco mesas. Após atravessar uma área descoberta, chega-se à cozinha da escola, que se estende até um pequeno pátio onde há mais uma mesa e uma sala destinada à biblioteca. Ao lado da biblioteca encontra-se um grande portão metálico que dá acesso à quadra poliesportiva coberta. Ao fundo da quadra há uma sala utilizada como depósito de materiais esportivos e pedagógicos. Retornando ao pátio da merenda, aproximadamente vinte passos à direita do portão da quadra encontra-se outro portão de maior dimensão, utilizado para carga e descarga de alimentos e materiais escolares. Na parte externa desse acesso há uma guarita onde os estudantes aguardam diariamente o transporte escolar.

No que se refere às abordagens pedagógicas, os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e alguns professores especialistas participam da formação continuada do Programa LEGO® Braille Bricks, buscando ampliar seus conhecimentos sobre alfabetização inclusiva e ensino do Sistema Braille por meio de atividades lúdicas. Além disso, utilizam os materiais didáticos do Sistema Universitário, participam mensalmente das formações promovidas por essa instituição e também das formações do Programa Alfabetiza Juntos SP.

Para o desenvolvimento deste PIE, serão priorizadas abordagens fundamentadas na aprendizagem colaborativa e na exploração sensorial. A aprendizagem colaborativa favorecerá a participação de todos os estudantes nas atividades, estimulando a



cooperação, o respeito às diferenças, a empatia e o protagonismo dos alunos, permitindo que crianças com e sem deficiência aprendam juntas. Já a exploração sensorial será utilizada como estratégia para fortalecer habilidades fundamentais ao processo de alfabetização de estudantes com deficiência visual, por meio da identificação tátil das peças LEGO® Braille Bricks, reconhecimento de relevos, localização espacial das peças, comparação entre formas semelhantes, orientação espacial, discriminação auditiva durante as instruções e construção gradual dos conceitos do Sistema Braille.

A equipe envolvida na implementação do Plano de Intervenção Estratégico será composta pelos professores regentes das turmas, professores especialistas participantes da formação LEGO® Braille Bricks, professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), auxiliares de sala, coordenação pedagógica e equipe gestora da unidade escolar. O trabalho será desenvolvido de forma colaborativa entre todos os profissionais, garantindo o planejamento conjunto, o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes e a construção de práticas pedagógicas cada vez mais inclusivas e acessíveis.

4 - Tema

Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

Tema

Aprendizagem colaborativa e exploração sensorial utilizando o LEGO® Braille Bricks como estratégia para promover a alfabetização inclusiva de estudantes com deficiência visual nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Justificativa da escolha do tema

O presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) foi elaborado a partir da necessidade de ampliar as possibilidades de participação e aprendizagem de estudantes com deficiência visual em processo de alfabetização, utilizando o LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo. Embora o material tenha sido concebido para favorecer o aprendizado do Sistema Braille, seu potencial ultrapassa o ensino do código, possibilitando o desenvolvimento da percepção tátil, da orientação espacial, da comunicação, da interação social e da aprendizagem colaborativa entre estudantes com e sem deficiência visual.

A escolha do tema fundamenta-se na abordagem **Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS)**, considerando que o conhecimento é construído ativamente pelos estudantes por meio da experimentação, da resolução de problemas e da interação com seus pares. Nesse contexto, o LEGO® Braille Bricks deixa de ser apenas um recurso adaptado e passa a constituir um instrumento mediador da



construção do conhecimento, permitindo que todos os estudantes manipulem, explorem, comparem, formulem hipóteses, experimentem diferentes possibilidades e aprendam conjuntamente.

Sob a perspectiva **Construcionista**, o plano propõe situações em que os estudantes sejam protagonistas da aprendizagem, manipulando as peças, explorando diferentes texturas, identificando relevos, reconhecendo posições espaciais, formando letras, palavras e pequenas construções, sempre em atividades desenvolvidas em duplas ou pequenos grupos heterogêneos. Dessa forma, o conhecimento não será transmitido de maneira pronta pelo professor, mas construído coletivamente por meio da investigação, da experimentação e da cooperação.

O princípio **Significativo** está presente ao considerar que a aprendizagem ocorre quando os novos conhecimentos estabelecem relações com experiências já vivenciadas pelos estudantes. Assim, antes da introdução dos símbolos em Braille, serão propostas atividades de exploração sensorial que permitam reconhecer formas, tamanhos, texturas, posições, orientação espacial, lateralidade e organização sequencial. Essas experiências constituem pré-requisitos importantes para estudantes que não tiveram oportunidades de desenvolver adequadamente essas habilidades durante a Educação Infantil, realidade observada especialmente em um dos estudantes que compõem o contexto deste PIE.

As atividades também partirão de situações presentes no cotidiano dos estudantes, como identificação de objetos da sala de aula, brinquedos, alimentos, nomes próprios, colegas, espaços escolares e elementos do ambiente, favorecendo a construção de significados e aproximando o processo de alfabetização da realidade vivenciada pelos participantes.

A **Contextualização** do tema considera as características da E.M.E.F. Marechal Cordeiro de Farias, localizada na zona rural do município de Sete Barras/SP, onde atualmente há estudantes com deficiência visual em diferentes níveis de comprometimento visual e professores participantes da formação LEGO® Braille Bricks. Embora o recurso ainda seja pouco utilizado em sala comum, observa-se interesse dos docentes em ampliar suas práticas inclusivas, tornando este um momento oportuno para desenvolver intervenções que fortaleçam a utilização do material de maneira integrada ao currículo.

O plano também considera os recursos humanos disponíveis na unidade escolar, envolvendo professores regentes, professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), auxiliares, coordenação pedagógica e equipe gestora, favorecendo o planejamento colaborativo das ações. Além do kit LEGO® Braille Bricks, poderão ser utilizados materiais concretos, objetos de diferentes texturas, caixas sensoriais, jogos táteis, materiais ampliados e recursos já existentes na escola.

O principal objetivo deste PIE é promover uma cultura de **aprendizagem colaborativa**, em que estudantes com e sem deficiência visual aprendam juntos, compartilhando descobertas, estratégias e soluções durante as atividades. A



interação entre os colegas favorece o desenvolvimento da empatia, do respeito às diferenças, da comunicação, da cooperação e da compreensão de que todos possuem potencial para ensinar e aprender.

Paralelamente, a **exploração sensorial** será utilizada como eixo estruturante das atividades, buscando fortalecer habilidades fundamentais ao processo de alfabetização, como percepção tátil, discriminação de formas e relevos, organização espacial, coordenação motora fina, memória tátil, atenção, concentração e orientação espacial. Essas competências são indispensáveis para estudantes cegos ou com baixa visão e beneficiam igualmente os demais estudantes da turma.

Na perspectiva da **Educação Inclusiva**, o tema favorece a participação efetiva de todos os estudantes nas mesmas propostas pedagógicas, evitando práticas segregadoras. O LEGO® Braille Bricks será utilizado por toda a turma, permitindo que as crianças conheçam o Sistema Braille, compreendam diferentes formas de comunicação e desenvolvam atitudes de respeito à diversidade humana. Dessa forma, o recurso deixa de ser exclusivo do estudante com deficiência visual e transforma-se em um instrumento pedagógico inclusivo, capaz de promover equidade, acessibilidade e aprendizagem compartilhada.

Espera-se que, ao final da intervenção, os estudantes tenham ampliado suas habilidades sensoriais, cognitivas, linguísticas e sociais, enquanto os professores fortaleçam sua segurança para utilizar o LEGO® Braille Bricks em práticas pedagógicas inclusivas, consolidando uma cultura escolar baseada na colaboração, na acessibilidade e na valorização das diferenças.

5 – Objetivos

5.1 Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento da alfabetização inclusiva de estudantes com deficiência visual, por meio da aprendizagem colaborativa e da exploração sensorial utilizando o LEGO® Braille Bricks, favorecendo a construção do conhecimento, a autonomia, a interação entre os estudantes e a participação ativa de todos nas atividades pedagógicas.

5.2 Objetivos Específicos

1. Desenvolver habilidades de exploração sensorial, estimulando a percepção tátil, a discriminação de formas, texturas, relevos, posições espaciais e coordenação motora fina como pré-requisitos para a aprendizagem do Sistema Braille e do processo de alfabetização.
2. Favorecer a aprendizagem colaborativa por meio da realização de atividades em duplas e pequenos grupos heterogêneos, incentivando a cooperação, a



comunicação, a empatia, o respeito às diferenças e a construção coletiva do conhecimento entre estudantes com e sem deficiência visual.

3. Possibilitar o reconhecimento das estruturas básicas do Sistema Braille utilizando o LEGO® Braille Bricks, promovendo a identificação de letras, formação de palavras e associação entre os símbolos em Braille, a linguagem oral e a escrita convencional, de forma lúdica, significativa e acessível.
4. Ampliar a autonomia dos estudantes com deficiência visual durante as atividades escolares, estimulando sua participação ativa na manipulação dos materiais, na resolução de desafios e na interação com os colegas.
5. Sensibilizar toda a turma para a valorização da diversidade e da educação inclusiva, utilizando o LEGO® Braille Bricks como recurso compartilhado por todos os estudantes, fortalecendo atitudes de respeito, pertencimento e equidade no ambiente escolar.
6. Proporcionar aos professores oportunidades de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas que integrem a exploração sensorial e a aprendizagem colaborativa ao processo de alfabetização, ampliando a utilização do LEGO® Braille Bricks em atividades da sala comum e em articulação com o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

6. Habilidades e Competências da BNCC

Competência Geral 1 – Conhecimento

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para compreender a realidade e colaborar na construção de uma sociedade inclusiva.
- No PIE: os estudantes utilizam o Sistema Braille e o LEGO® Braille Bricks para construir conhecimentos sobre leitura, escrita e acessibilidade.

Competência Geral 2 – Pensamento científico, crítico e criativo

- Exercitar a curiosidade intelectual, investigar, testar hipóteses e resolver problemas.
- No PIE: exploração das peças, identificação de relevos, comparação entre letras, montagem de palavras e resolução de desafios.

Competência Geral 4 – Comunicação

- Utilizar diferentes linguagens para expressar ideias e compartilhar conhecimentos.
- No PIE: comunicação oral, comunicação tátil, leitura em Braille, interação entre estudantes e socialização das descobertas.

Competência Geral 8 – Autoconhecimento e autocuidado



- Conhecer-se, desenvolver autonomia e reconhecer suas potencialidades.
- No PIE: fortalecimento da autonomia dos estudantes com deficiência visual durante as atividades.

Competência Geral 9 – Empatia e cooperação

- Exercitar empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação.
- Esta é a competência mais fortemente contemplada pelo seu plano, pois a aprendizagem colaborativa é o eixo central do PIE.

Competência Geral 10 – Responsabilidade e cidadania

- Agir com respeito às diferenças, promovendo inclusão, equidade e participação social.
- O uso do LEGO® Braille Bricks por toda a turma favorece a construção de uma cultura inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa (Anos Iniciais)

O plano também contempla competências específicas da área de Língua Portuguesa, especialmente:

- Compreender o funcionamento do sistema de escrita.
- Desenvolver práticas de leitura e escrita.
- Utilizar diferentes formas de linguagem para comunicação.
- Reconhecer diferentes sistemas de representação da linguagem, incluindo recursos acessíveis como o Braille.

Habilidades da BNCC que podem ser relacionadas ao PIE

Como o plano é destinado à alfabetização (1º e 2º anos), as habilidades mais coerentes são:

1º ano

EF01LP04



- Distinguir letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

EF01LP05

- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

EF01LP07

- Identificar fonemas e sua representação por letras.

EF01LP10

- Nomear as letras do alfabeto e relacioná-las aos respectivos sons.

Essas habilidades são favorecidas pelo trabalho com letras em Braille, associação entre Braille e escrita convencional e manipulação das peças LEGO®.

2º ano

Caso o estudante já esteja em processo de alfabetização consolidada, o plano também contempla:

EF02LP03

- Ler e escrever palavras com correspondências entre letras e fonemas.

EF02LP04

- Ler e escrever palavras identificando sua estrutura.

EF02LP07

- Escrever palavras, frases e pequenos textos.

Desenvolvimento das funções executivas e habilidades cognitivas

Embora não apareçam como habilidades codificadas na BNCC, seu plano desenvolve competências fundamentais para a alfabetização, como:

- percepção tátil;
- discriminação sensorial;

- coordenação motora fina;
- orientação espacial;
- lateralidade;
- memória tátil;
- atenção;
- concentração;
- resolução de problemas;
- cooperação;
- comunicação;
- autonomia.

7 – Conteúdo Programático

Os conteúdos programáticos previstos para o desenvolvimento deste Plano de Intervenção Estratégico contemplam conhecimentos e habilidades relacionados à alfabetização inclusiva, à exploração sensorial e à aprendizagem colaborativa, sendo eles:

- Desenvolver a percepção tátil por meio da exploração de diferentes texturas, formas, relevos e tamanhos.
- Identificar posições espaciais (direita, esquerda, acima, abaixo, frente e atrás) durante a manipulação das peças LEGO® Braille Bricks.
- Desenvolver a coordenação motora fina necessária para o manuseio das peças e para a construção da cela Braille.
- Reconhecer a estrutura da cela Braille e identificar a posição dos seis pontos que a compõem.
- Associar as letras do alfabeto convencional às respectivas representações no Sistema Braille.
- Identificar letras e formar palavras simples utilizando o LEGO® Braille Bricks.
- Relacionar sons da fala às letras representadas em tinta e em Braille.
- Reconhecer o próprio nome e os nomes dos colegas utilizando a escrita convencional e o Sistema Braille.
- Desenvolver estratégias de comunicação, cooperação e resolução de desafios em atividades realizadas em duplas e pequenos grupos.
- Compartilhar descobertas e construir conhecimentos de forma colaborativa durante as atividades propostas.
- Desenvolver atitudes de empatia, respeito às diferenças e valorização da diversidade por meio de experiências inclusivas.
- Participar de situações de aprendizagem em que estudantes com e sem deficiência visual utilizem conjuntamente o LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico.
- Desenvolver autonomia na exploração dos materiais, na resolução de desafios e na participação das atividades pedagógicas.
- Ampliar a compreensão sobre acessibilidade, inclusão e diferentes formas de leitura e escrita.



8 - Recursos didáticos

Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Kits LEGO® Braille Bricks.
- Cartelas de apoio contendo o alfabeto em Braille e em tinta.
- Alfabeto móvel (convencional e, quando possível, em Braille).
- Objetos de diferentes formas, tamanhos, pesos e texturas para exploração sensorial.
- Caixas sensoriais contendo materiais naturais e artificiais (tecidos, lixas, algodão, esponjas, madeira, EVA, sementes, entre outros).
- Letras e números em alto-relevo.
- Materiais ampliados para estudantes com baixa visão.
- Papel sulfite, cartolina, EVA e papel cartão para confecção de materiais adaptados.
- Etiquetas em Braille e em tinta para identificação de objetos e espaços da sala de aula.
- Jogos pedagógicos adaptados para estimulação tátil e percepção espacial.
- Livros infantis acessíveis, com textos ampliados e/ou em Braille, quando disponíveis.
- Recursos de tecnologia assistiva disponíveis na escola.
- Mesa ou superfície adequada para organização e manipulação das peças LEGO® Braille Bricks.
- Quadro branco, pincéis e apagador.
- Caderno, lápis, lápis de cor, cola, tesoura sem ponta e demais materiais escolares de uso cotidiano.
- Computador, projetor multimídia ou televisão, quando necessário, para apresentação de imagens ampliadas, vídeos e orientações aos estudantes e professores.

Recursos humanos

Além dos recursos materiais, participarão do desenvolvimento do PIE:

- Professor(a) regente da turma;
- Professor(a) do Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Professor(a) auxiliar, quando houver;
- Coordenação pedagógica;
- Equipe gestora da unidade escolar;
- Estudantes da turma, organizados em duplas e grupos colaborativos.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades



O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido em cinco etapas sequenciais, possibilitando que os estudantes construam conhecimentos por meio da exploração sensorial, da aprendizagem colaborativa e da utilização do LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo. Todas as atividades serão realizadas em pequenos grupos heterogêneos, favorecendo a interação entre estudantes com e sem deficiência visual, de modo que todos participem ativamente das experiências de aprendizagem.

Etapa 1 – Organização do ambiente e acolhimento

Antes do início das atividades, será realizada a preparação do espaço físico da sala de aula, observando os princípios de Orientação e Mobilidade. Os corredores permanecerão livres de obstáculos, mesas e cadeiras serão organizadas de forma a permitir deslocamento seguro, e os materiais serão posicionados sempre nos mesmos locais, facilitando sua localização pelos estudantes com deficiência visual.

O professor apresentará verbalmente toda a organização do ambiente, descrevendo os espaços, os móveis e os recursos disponíveis. Quando necessário, será realizado um reconhecimento tátil do ambiente, permitindo que os estudantes explorem os diferentes espaços da sala antes do início das atividades. Os materiais utilizados permanecerão organizados em recipientes identificados e posicionados em locais de fácil acesso, promovendo autonomia durante toda a intervenção.

Nesse primeiro momento também será realizada uma conversa com toda a turma sobre diversidade, inclusão, respeito às diferenças e formas de colaboração, fortalecendo um ambiente acolhedor e cooperativo.

Etapa 2 – Exploração sensorial

As atividades iniciarão com desafios voltados ao desenvolvimento das habilidades perceptivas, consideradas fundamentais para estudantes que apresentam deficiência visual e que tiveram pouca estimulação sensorial durante a primeira infância.

Os estudantes explorarão diferentes objetos, texturas, formas, tamanhos e relevos por meio do tato, identificando semelhanças, diferenças e características específicas dos materiais. Posteriormente serão introduzidas as peças do LEGO® Braille Bricks, permitindo que todos manipulem livremente o material, observem seu formato, reconheçam os relevos, encaixes e possibilidades de construção.

Essa etapa prioriza a experimentação, a curiosidade e a descoberta, respeitando o princípio construcionista de que o conhecimento é construído a partir da ação do estudante sobre o objeto de aprendizagem.



Etapa 3 – Aprendizagem colaborativa com LEGO® Braille Bricks

Após a familiarização com o material, os estudantes serão organizados em duplas ou pequenos grupos heterogêneos para realização de desafios colaborativos.

Inicialmente deverão localizar peças iguais, comparar diferentes relevos, identificar posições espaciais e montar estruturas simples utilizando orientações verbais entre os colegas. Em seguida serão apresentados desafios progressivos envolvendo a identificação da cela Braille, reconhecimento dos seis pontos e montagem das primeiras letras do alfabeto.

Os estudantes serão incentivados a dialogar, compartilhar estratégias, auxiliar uns aos outros e construir soluções coletivamente, compreendendo que cada integrante do grupo possui conhecimentos e habilidades importantes para a realização da atividade.

O professor atuará como mediador, propondo desafios, incentivando novas tentativas e estimulando reflexões sobre as estratégias utilizadas pelos grupos.

Etapa 4 – Construção do conhecimento e alfabetização inclusiva

Com maior domínio do material, serão desenvolvidas atividades voltadas à alfabetização utilizando o LEGO® Braille Bricks.

Os estudantes construirão letras, formarão palavras significativas, como seus próprios nomes, nomes dos colegas e objetos presentes na sala de aula, relacionando continuamente a escrita convencional ao Sistema Braille.

As atividades serão organizadas de forma crescente em complexidade, permitindo que os estudantes façam hipóteses, testem possibilidades, identifiquem erros, reconstruam suas produções e encontrem novas soluções para os desafios propostos.

Durante todo o processo, os estudantes com deficiência visual participarão das mesmas atividades realizadas pelos colegas, utilizando adaptações quando necessárias, enquanto os demais estudantes também terão oportunidade de conhecer e utilizar o Sistema Braille, fortalecendo uma cultura de educação inclusiva.

Etapa 5 – Socialização das aprendizagens e avaliação colaborativa

Ao final de cada sequência de atividades, os grupos compartilharão suas descobertas, dificuldades e estratégias utilizadas durante os desafios.

Os estudantes serão incentivados a explicar como resolveram cada situação, quais adaptações utilizaram e de que forma o trabalho em equipe contribuiu para alcançar os objetivos propostos.



Como culminância, será organizada uma exposição das produções realizadas com o LEGO® Braille Bricks, permitindo que toda a comunidade escolar conheça o material e compreenda a importância da acessibilidade e da inclusão no ambiente escolar.

Durante toda a aplicação do PIE, o professor realizará registros por meio de observações, fotografias das produções (quando autorizadas), listas de verificação e anotações sobre o desenvolvimento da autonomia, da exploração sensorial, da interação entre os estudantes e da aprendizagem do Sistema Braille.

Relação com a abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS)

O desenvolvimento deste Plano de Intervenção Estratégico fundamenta-se na abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), pois coloca o estudante como protagonista da aprendizagem, permitindo que construa conhecimentos por meio da experimentação, da resolução de problemas e da manipulação concreta do LEGO® Braille Bricks.

As atividades partem da realidade dos estudantes, utilizando palavras, objetos, espaços e situações presentes em seu cotidiano escolar, tornando a aprendizagem significativa e favorecendo a construção de novos conhecimentos a partir das experiências já vivenciadas.

A contextualização ocorre ainda pela utilização dos recursos disponíveis na própria escola e pelo trabalho colaborativo entre professor regente, professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE), coordenação pedagógica e demais profissionais envolvidos.

Relação com a Aprendizagem Lúdica

O desenvolvimento do PIE contempla os cinco pilares da Aprendizagem Lúdica.

O princípio **Alegre** está presente na utilização de jogos, desafios e construções com o LEGO® Braille Bricks, tornando o processo prazeroso e motivador.

O princípio **Significativo** ocorre porque as atividades partem das experiências, interesses e necessidades dos estudantes, relacionando a aprendizagem do Braille ao cotidiano escolar.

O **Engajamento** é favorecido pela participação ativa dos estudantes na resolução de desafios e construção das atividades.

O caráter **Iterativo** manifesta-se nas oportunidades constantes de experimentar, errar, reorganizar estratégias e reconstruir conhecimentos durante as atividades.

Por fim, o princípio **Socialmente Interativo** está presente em todas as etapas do plano, uma vez que a aprendizagem acontece por meio da cooperação, do diálogo,



da troca de experiências e da valorização das diferenças, fortalecendo práticas pedagógicas verdadeiramente inclusivas.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégico será realizada de forma contínua, processual e participativa, contemplando as modalidades diagnóstica, formativa e somativa. Essa organização permitirá verificar o desenvolvimento dos estudantes, a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas e a adequação das ações planejadas, possibilitando intervenções sempre que necessário.

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica será realizada antes do início da aplicação do PIE, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios, as potencialidades e as necessidades específicas dos estudantes.

Serão observadas habilidades relacionadas à exploração sensorial, percepção tátil, coordenação motora fina, orientação espacial, autonomia, interação social, conhecimento das letras do alfabeto, reconhecimento do Sistema Braille e participação em atividades colaborativas.

Também será realizada uma conversa inicial com os estudantes e observações durante situações de exploração livre dos materiais, permitindo identificar o nível de familiaridade com recursos táteis, a capacidade de localizar objetos no espaço, o modo como interagem com os colegas e o grau de independência na realização das atividades.

Essas informações subsidiarão o planejamento das intervenções, respeitando o ritmo e as necessidades de cada estudante.

Avaliação Formativa

A avaliação formativa ocorrerá durante todo o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico, permitindo acompanhar continuamente a evolução dos estudantes e realizar ajustes sempre que necessário.

O professor realizará observações sistemáticas durante as atividades, registrando aspectos relacionados à participação, interação, autonomia, exploração sensorial, cooperação, resolução de problemas e utilização do LEGO® Braille Bricks.

Serão utilizados como instrumentos de acompanhamento:

- registros em diário de bordo do professor;



- listas de verificação (checklists);
- registros fotográficos das produções, quando autorizados;
- observação direta das atividades em grupo;
- análise das construções realizadas com o LEGO® Braille Bricks;
- devolutivas orais dos estudantes sobre as atividades desenvolvidas.

Os principais critérios de avaliação serão:

- desenvolvimento da percepção tátil e da discriminação de relevos;
- reconhecimento da estrutura da cela Braille;
- identificação das letras em Braille e sua correspondência com a escrita convencional;
- evolução na formação de letras e palavras utilizando o LEGO® Braille Bricks;
- ampliação da autonomia durante a manipulação dos materiais;
- participação ativa nas atividades propostas;
- cooperação e interação com os colegas;
- respeito às diferenças e participação em situações de aprendizagem colaborativa.

Sempre que forem identificadas dificuldades, as estratégias pedagógicas poderão ser reorganizadas, respeitando o tempo de aprendizagem de cada estudante.

Avaliação Somativa

Ao final da aplicação do PIE será realizada a avaliação somativa, com o objetivo de verificar o alcance dos objetivos propostos e analisar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

Serão considerados os avanços obtidos pelos estudantes em relação ao diagnóstico inicial, especialmente quanto:

- ao desenvolvimento da percepção sensorial;
- à autonomia na exploração dos materiais;
- ao reconhecimento da cela Braille;
- à identificação e construção de letras e palavras utilizando o LEGO® Braille Bricks;
- à participação nas atividades colaborativas;
- ao fortalecimento das atitudes de empatia, respeito e inclusão.

A avaliação final será realizada por meio da análise dos registros produzidos durante toda a intervenção, comparação entre os desempenhos inicial e final dos estudantes e observação das produções desenvolvidas utilizando o LEGO® Braille Bricks.



Avaliação da atuação docente

A eficácia das ações pedagógicas será analisada considerando o alcance dos objetivos propostos e o desenvolvimento das habilidades previstas no plano.

Serão observados indicadores como:

- utilização adequada do LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico inclusivo;
- promoção de atividades que estimulem a exploração sensorial e a aprendizagem colaborativa;
- participação efetiva de estudantes com e sem deficiência visual nas mesmas propostas pedagógicas;
- desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da interação entre os estudantes;
- evolução na identificação tátil das letras, reconhecimento da ceca Braille e formação de palavras;
- adequação das estratégias às necessidades individuais dos estudantes.

Os resultados obtidos subsidiarão o replanejamento das práticas pedagógicas, permitindo aperfeiçoar continuamente a utilização do LEGO® Braille Bricks no processo de alfabetização inclusiva.

Avaliação da atuação da gestão escolar

A equipe gestora acompanhará a implementação do PIE verificando se foram asseguradas as condições necessárias para sua execução.

Serão considerados os seguintes aspectos:

- organização e disponibilidade dos kits LEGO® Braille Bricks para utilização nas atividades;
- apoio ao planejamento conjunto entre professor regente, professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e coordenação pedagógica;
- acompanhamento das práticas desenvolvidas em sala de aula;
- incentivo à participação dos professores nas formações continuadas sobre educação inclusiva e LEGO® Braille Bricks;
- apoio à organização dos espaços escolares conforme os princípios de Orientação e Mobilidade;
- participação da comunidade escolar na valorização das práticas inclusivas.

Ao término da intervenção, a equipe gestora analisará os resultados alcançados juntamente com os professores, identificando potencialidades, desafios e possibilidades de continuidade das ações, visando fortalecer a cultura da educação inclusiva e ampliar a utilização do LEGO® Braille Bricks como recurso pedagógico acessível na rede municipal de ensino.



11 - Cronograma

O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido ao longo de oito semanas, com encontros semanais de aproximadamente 50 a 60 minutos, podendo ser adaptados conforme a organização da rotina escolar e as necessidades dos estudantes.

Na **primeira semana**, será realizada a avaliação diagnóstica, o acolhimento dos estudantes e a apresentação do Plano de Intervenção Estratégico. Nesse momento, será feita a organização do ambiente escolar e da sala de aula de acordo com os princípios de Orientação e Mobilidade, garantindo um espaço seguro, acessível e organizado para todos. Também serão desenvolvidas atividades de reconhecimento do ambiente e uma conversa sobre inclusão, diversidade, respeito às diferenças e apresentação do material LEGO® Braille Bricks.

Na **segunda semana**, as atividades serão direcionadas ao desenvolvimento da exploração sensorial. Os estudantes participarão de experiências utilizando objetos com diferentes formas, texturas, tamanhos e relevos, além de realizarem a manipulação livre das peças LEGO® Braille Bricks, favorecendo o desenvolvimento da percepção tátil, da coordenação motora fina, da atenção e da discriminação sensorial.

Na **terceira semana**, serão desenvolvidas atividades fundamentadas na aprendizagem colaborativa. Os estudantes serão organizados em duplas e pequenos grupos heterogêneos para participar de jogos e desafios envolvendo a identificação de peças iguais, localização espacial, lateralidade e organização das peças LEGO® Braille Bricks. Essa etapa corresponderá à atividade demonstrativa prevista para a conclusão da formação, evidenciando a interação entre estudantes com e sem deficiência visual.

Na **quarta semana**, será iniciada a introdução ao Sistema Braille por meio do reconhecimento da cela Braille. Os estudantes explorarão a posição dos seis pontos que compõem a cela, realizando atividades de identificação, localização espacial e construção das primeiras combinações utilizando as peças LEGO® Braille Bricks.

Na **quinta semana**, serão desenvolvidas atividades voltadas ao reconhecimento das letras do alfabeto em Braille e sua correspondência com a escrita convencional. Os estudantes construirão letras utilizando o LEGO® Braille Bricks, estabelecendo relações entre a linguagem oral, a escrita convencional e o Sistema Braille.

Na **sexta semana**, as atividades terão como foco a formação de palavras significativas, como o próprio nome, os nomes dos colegas e palavras relacionadas ao cotidiano escolar. As propostas continuarão sendo realizadas de forma colaborativa, incentivando a comunicação, a cooperação e a participação ativa de todos os estudantes.



Na **sétima semana**, serão propostos jogos, desafios e situações-problema envolvendo leitura tátil, montagem de palavras, resolução de desafios e construção coletiva utilizando o LEGO® Braille Bricks. Essa etapa buscará consolidar as habilidades desenvolvidas ao longo do plano, fortalecendo a autonomia, a criatividade, a interação social e a aprendizagem colaborativa.

Na **oitava semana**, será realizada a avaliação somativa do Plano de Intervenção Estratégico, por meio da observação das aprendizagens construídas durante todo o processo, da socialização das produções realizadas pelos estudantes e de uma roda de conversa sobre as experiências vivenciadas. Como culminância, poderá ser organizada uma exposição das produções confeccionadas com o LEGO® Braille Bricks para a comunidade escolar, valorizando as práticas inclusivas e sensibilizando estudantes, professores e famílias quanto à importância da acessibilidade, da aprendizagem colaborativa e da educação inclusiva.

Para fins de conclusão da formação LEGO® Braille Bricks, será executada uma atividade demonstrativa correspondente à terceira etapa do cronograma, contemplando a exploração sensorial e a aprendizagem colaborativa por meio da manipulação das peças LEGO® Braille Bricks e da resolução coletiva de desafios, em consonância com os princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS) e da Aprendizagem Lúdica.

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

PAPERT, Seymour. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

PAPERT, Seymour. **Logo: computadores e educação**. São Paulo: Brasiliense, 1985.



RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos**. Porto Alegre: Penso, 2020.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Programa LEGO® Braille Bricks: materiais de formação para educadores**. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2025.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Aprendizagem Lúdica**. Material de apoio do Curso LEGO® Braille Bricks. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2025.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS)**. Material de apoio do Curso LEGO® Braille Bricks. São Paulo: Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2025.

CERQUEIRA, Jonir Bechara; FERREIRA, Elise de Melo Borba. **Orientação e Mobilidade: conhecimentos básicos para inclusão da pessoa com deficiência visual**. Material de apoio do curso. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cartilha-Orienta%C3%A7%C3%A3o-e-Mobilidade.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2026.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 2. ed. São Paulo: Summus, 2015.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Observação: Por se tratar de um Plano de Intervenção Estratégico elaborado para fins de formação, o registro apresentado refere-se ao planejamento de uma aplicação pedagógica que poderá ser desenvolvida futuramente junto aos estudantes com deficiência visual atendidos pela rede municipal de ensino.

Etapa registrada: Exploração Sensorial e Introdução ao LEGO® Braille Bricks

A primeira etapa do Plano de Intervenção Estratégico foi planejada com o objetivo de proporcionar aos estudantes o primeiro contato com o material LEGO® Braille Bricks, priorizando a exploração tátil, auditiva e espacial antes da introdução dos símbolos em Braille.

Inicialmente, o professor organizaria as peças em recipientes separados por cores e formatos, permitindo que os estudantes explorassem livremente suas características por meio do tato. Durante esse momento, seriam realizadas perguntas mediadoras como: "Qual peça parece maior?", "Você encontrou outra igual?", "Como é a

superfície desta peça?", estimulando a percepção tátil e o desenvolvimento da linguagem descritiva.

Em seguida, seriam propostas atividades colaborativas entre os estudantes, formando duplas compostas por um colega vidente e um estudante com deficiência visual. O desafio consistiria em localizar peças iguais, identificar diferenças de tamanho, contar saliências (pinos) das peças e organizar pequenos conjuntos conforme orientações orais fornecidas pelo professor. Essa estratégia favoreceria a aprendizagem colaborativa, promovendo empatia, cooperação e respeito às diferenças.

Na sequência, seria realizada a apresentação dos seis pontos que compõem a cela Braille utilizando as peças LEGO® Braille Bricks, permitindo que os estudantes percebessem, por meio do toque, a posição de cada ponto antes da associação às letras do alfabeto.

Ao final da atividade, seria promovida uma roda de conversa para que os estudantes compartilhassem suas percepções sobre a experiência, as dificuldades encontradas e as descobertas realizadas durante a exploração do material.

Registros Fotográficos (Planejamento)

Durante a aplicação da atividade, seriam registrados diferentes momentos para documentar o desenvolvimento do Plano de Intervenção Estratégico, respeitando todas as orientações éticas referentes ao uso de imagem de estudantes.



Imagem 1 – Exploração inicial do material

Audiodescrição: Fotografia colorida mostrando a estudante sentada atrás de uma mesa, explorando as peças do LEGO® Braille Bricks com as mãos. O rosto encontra-se desfocado para preservar a identidade da participante. Sobre a mesa há bandejas contendo peças organizadas por cores e tamanhos. O professor acompanha a atividade orientando verbalmente os estudantes.

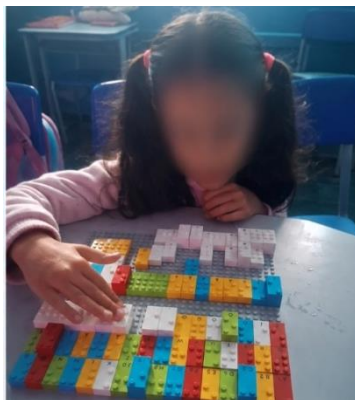


Imagem 2 – Atividade colaborativa

Audiodescrição: Fotografia colorida registrando uma estudante manipulando as peças do LEGO® Braille Bricks. A Professora descreve oralmente as peças enquanto a auna identifica suas características por meio do tato.



Imagem 3 – Construção de um animal.

Audiodescrição: Fotografia colorida mostrando a estudante segurando as peças do LEGO® Braille Bricks em forma de um pato, faltando seu bico e a peça do bico está abaixo na mesa.

Registro em Vídeo (Planejamento)

Também seria realizada uma breve gravação em vídeo registrando momentos da exploração sensorial, da interação entre os estudantes e da mediação realizada pelo professor.

Ao término da atividade, seriam coletados pequenos depoimentos dos professores participantes sobre:

- as potencialidades do LEGO® Braille Bricks para o processo de alfabetização;
- as dificuldades encontradas durante a atividade;
- as adaptações realizadas para atender às necessidades dos estudantes;
- as possibilidades de continuidade do trabalho em sala de aula.

Aspectos Éticos

Antes da realização dos registros fotográficos e audiovisuais, seria verificada a existência das autorizações de uso de imagem assinadas pelos responsáveis legais dos estudantes. Na ausência dessa autorização, os rostos seriam desfocados ou fotografados apenas as mãos e os materiais utilizados, preservando integralmente a identidade dos participantes, conforme orientações da formação e da legislação vigente.

Resultados Esperados

Espera-se que a utilização do LEGO® Braille Bricks favoreça o desenvolvimento da percepção tátil, da orientação espacial, da discriminação sensorial, da coordenação motora fina e da aprendizagem colaborativa, contribuindo para que estudantes com deficiência visual tenham maiores oportunidades de participação nas atividades de alfabetização junto aos colegas da classe comum, fortalecendo práticas pedagógicas inclusivas e acessíveis.

